

instituição financeira” e “Maria está sentada na praça”. Embora seja muito improvável que essa frase venha a causar alguma confusão filosófica, há sentenças ambíguas que a causam, e chamar a atenção para as ambigüidades nelas envolvidas constitui um progresso filosófico. O egoísmo psicológico se apóia na seguinte proposição: Cada pessoa age apenas para satisfazer seus próprios desejos. Essa frase parece ao mesmo tempo obviamente verdadeira e ultrajante. Como isso é possível? É possível porque ela é ambígua. Num dado sentido, ela significa: “Tudo o que uma pessoa faz é aquilo que ela quer fazer”. Para que aja, a pessoa tem de ser movida a agir por alguma coisa, e a coisa que move uma pessoa é chamada de *vontade* ou *desejo*. Isso é verdade e não é nada excitante; muitos o considerariam trivial. Noutro sentido, a tese do egoísmo psicológico significa: “Toda pessoa age apenas para satisfazer seus próprios desejos e os de mais ninguém”. Isso torna o egoísmo psicológico ultrajante e falso. Gandhi, Martin Luther King e Madre Teresa são três exemplos indubitáveis de pessoas que, embora fizessem o que queriam fazer, também foram movidos a fazer coisas a fim de satisfazer os desejos de outras pessoas e apenas pelo bem dessas outras pessoas. É isso o que elas desejavam. Quando o sentido trivialmente verdadeiro da tese do egoísmo psicológico é unido ao sentido ultrajante e falso, a tese parece persuasiva e profunda. O egoísmo psicológico se apóia nessa ambigüidade (ver Hastings Rashdall, *Theory of good and evil*, Oxford, Clarendon Press, 1907). Uma vez que se aponte a ambigüidade da tese, o egoísmo psicológico não é persuasivo.

Não se deve confundir ambigüidade com vaguidade:

Pai: Para onde você vai?

Adolescente: Sair.

Pai: O que você vai fazer?

Adolescente: Um monte de coisas.

As respostas do adolescente são vagas, não ambíguas. Falta-lhes especificidade. Os escritores costumam ser vagos quando não sabem formular seu pensamento com precisão, embora exista uma formulação precisa para ele. A vaguidade deve, em última análise, ser eliminada nesses casos. Isso significa que você deve se esforçar para eliminar palavras e frases desnecessariamente vagas. Isso não quer dizer que os primeiros esboços de seu ensaio não possam conter palavras e frases assim. Ao contrário, esse é um bom lugar para elas. Quando da primeira elaboração de seus pensamentos, escreva o que lhe vier à mente. Muitas dessas coisas serão vagas. Isso não é um problema. Depois de ter escrito seus primeiros pensamentos, faça uma revisão. Elimine a vaguidade por meio de uma reflexão mais cuidadosa acerca da questão; use também um dicionário e um vocabulário para ajudá-lo a encontrar a palavra precisa que você quer.

Estive falando até agora da vaguidade evitável. Alguma vaguidade é inevitável. Faltam a alguns fenômenos, por sua própria natureza, fronteiras definidas, e eles estariam sendo erroneamente representados se se usasse uma linguagem abertamente específica em sua descrição. Um conceito vago importante é o conceito comum de pessoa. Suponha que duas pessoas, Esperto e Bronco, tenham sido